



Ato pela reeleição de Lula reuniu mais de 4 mil pessoas em Goiânia

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu na segunda-feira (11), em Goiânia, o apoio maciço do PMDB de Goiás, num ato que reuniu cerca de 4,5 mil pessoas, entre representantes de movimentos sociais, militantes do partido e suas principais lideranças, a exemplo de Iris Rezende e Maguito Vilela. Na ocasião, Lula disse que sempre respeitou o PMDB e lamentou

que uma ala do partido tenha preferido ficar ao lado “do atraso e da arrogância” na sucessão presidencial.

O primeiro orador da noite, o prefeito de Goiânia, Iris Rezende, foi enfático no apoio a Lula. “Estou completando 50 anos de vida pública e vejo emocionado que Lula está mudando esse país”. Rezende também fez questão de desmentir àqueles que o acusaram de condicionar o apoio à conquista de cargos. “Nunca precisei disso. Apoio por convicção. A convicção de que Lula é a melhor opção para o Brasil e para o seu povo”, afirmou o ex-governador de Goiás por duas vezes.

O candidato ao governo estadual, senador Maguito Vilela, também ele ex-governador de Goiás, disse que os indicadores sociais e econômicos do Brasil não deixam dúvida: “Lula é o melhor para o Brasil. Um presidente que trabalha pelos excluídos e que tem tudo para fazer um segundo governo que entrará para a história como o melhor que o país já teve”.

O presidente não apenas agradeceu o apoio dos líderes do PMDB goiano, como também garantiu que conta com eles para fazer um segundo mandato melhor que o primeiro. Para Lula, Maguito e Iris são políticos de ação, ao contrário “daqueles que falam que fazem, mas na verdade só querem aparecer na fotografia”.

Lula falou de uma série de obras que o governo federal realiza em Goiás, a exemplo da modernização do Aeroporto de Goiânia, que terá a sua capacidade ampliada de 600 mil para 2 milhões de passageiros/ano. Ele também citou o investimento de R\$ 300 milhões nas rodovias que cortam o Estado e as 200 mil famílias goianas beneficiadas pelo Bolsa Família, além da criação de extensões universitárias nos municípios de Catalão e Jataí.

Ao final de seu pronunciamento, o presidente ressaltou que “o Brasil está preparado como nunca para dar um salto de desenvolvimento”, mas para isso é preciso uma grande mobilização em torno de sua reeleição. “Precisamos trabalhar 24 horas por dia, com dedicação e humilde, pois eleição não se ganha de véspera”.

O presidente do PT, Ricardo Berzoini, frisou que Lula “assumiu um país em crise, com alta inflação, risco-país recorde e um desemprego que cresceu 40% durante os oito anos de um governo arrogante”. Em seguida, Berzoini lembrou que, se Lula foi capaz de reverter essa situação e colocar o Brasil nos trilhos, foi graças ao apoio que recebeu do povo e de congressistas como o senador Maguito Vilela.

O ato também reuniu a candidata a vice-governadora de Goiás, deputada Onaide Santillo, o candidato ao Senado, Ney Moura, a ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, e o ministro Tarso Genro (Relações Institucionais).